QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 PREÇO R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sexta - feira 05 de março de 2024 - ANO XXIV Nº 26.494 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Diabetes: Reino Unido se torna 1º a oferecer 'pâncreas artificial' na rede pública

ezenas de milhares de ingleses com diabetes tipo 1 terão acesso uma nova tecnologia, chamada de pâncreas artificial, para ajudar a controlar a doenca.

O sistema usa um sensor de glicose sob a pele para calcular automaticamente a quantidade de insulina administrada por meio de uma bomba.

Ainda este mês, o NHS (Serviço Nacional de Saúde, na sigla em inglês) começará a entrar em contato com adultos e crianças que podem se beneficiar da nova tecnologia.

No entanto, os responsáveis pela saúde pública britânica alertam que pode levar até cinco anos para que todos os pacientes elegíveis recebam o equipamento.

Isso se deve aos desafios de obter um número suficiente de dispositivos, além da necessidade de treinar mais funcionários sobre como usá-los na prática.

Nos testes, a tecnologia — conhecida oficialmente como sistema híbrido de circuito fechado — melhorou a qualidade de vida e reduziu o risco de complicações de saúde a longo prazo.

No final do ano passado, o Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados (Nice, na sigla em inglês), que avalia a incorporação de novas tecnologias na rede pública de saúde britância, disse que o NHS deveria adotar o pâncreas artificial.

Quase 300 mil pessoas têm diabetes tipo 1 no Reino Unido, incluindo cerca de 29 mil crianças.

No Brasil, a Federação Internacional de Diabetes estima que a enfermidade afete 588 mil



indivíduos. A incorporação do pâncreas artificial no Sistema Único de Saúde (SUS) é debatida, mas não há previsão de que a tecnologia seja aprovada e implementada no país.

No diabetes tipo 1, o pâncreas não produz insulina, um hormônio importante que ajuda a transformar os alimentos em energia.

Os pacientes acometidos pelo quadro precisam monitorar de perto os níveis de açúcar, ou glicose, no sangue e administrar insulina todos os dias, por meio de injeções ou de uma bomba.

A nova tecnologia faz isso automaticamente, pois consegue virtualmente imitar a função de um pâncreas — embora ela ainda exija que as informações sobre a ingestão de carboidratos sejam inseridas num aplicativo, para que o sistema funcione com mais precisão.

O pâncreas artificial foi desenvolvido para evitar que pessoas com diabetes tipo 1 apresentem níveis baixos ou elevados de glicose no sangue. O descontrole do açúcar no sangue representa um risco para a vida

delas

Além disso, o dispositivo também ajuda a melhorar o controle geral da glicose, o que significa que a chance de complicações — como doenças cardíacas, renais e oftalmológicas — diminui.

Gemma Lavery, que mora em Plymouth, na Inglaterra, passou a usar o dispositivo depois de fazer parte de um projeto piloto do NHS. Ela diz que o pâncreas artificial transformou sua vida.

"Não preciso mais me preocupar com o estresse relacionado ao trabalho que afeta meus níveis de glicose no sangue, pois o circuito fechado ajuda a resolver isso antes que se torne um problema", conta ela.

"Posso ter uma noite inteira de sono sem me preocupar com os baixos níveis de glicose, que atrapalham minha rotina matinal. Também descobri que meu diabetes está mais estável."

'Incrivelmente emocionante'

O professor Partha Kar, que atua coo conselheiro especializado em diabetes do NHS, disse que a incorporação do pâncreas artificial representa "uma ótima notícia para todos com diabetes tipo 1".

"Esta tecnologia futurística não só melhora os cuidados médicos, como também melhora a qualidade de vida dos pacientes", acrescenta ele.

A médica Clare Hambling, diretora clínica de diabetes do NHS na Inglaterra, acredita que a nova tecnologia "tem o poder de redefinir a vida" das pessoas com diabetes tipo 1.

"O diagnóstico do diabetes tipo 1 pode passar batido para muita gente. Então se você está preocupado com alguns sintomas, como urinar com mais frequência, sentir sede em demasia, estar mais cansado e emagrecer, por favor, procure um especialista", orienta

Colette Marshall, executivachefe da ong Diabetes UK, aponta que "é incrivelmente emocionante ver o lançamento desta tecnologia".

"Este é realmente um momento marcante."

O Nice aprovou a implementação do sistema no NHS em dezembro passado.

Na sequência, o NHS estabeleceu um plano de cinco anos sobre como fornecer o equipamento aos pacientes elegíveis.

O Nice recomenda o uso do pâncreas artificial para pessoas com diabetes tipo 1 que se enquadram em alguns critérios, incluindo crianças e menores de 18 anos, mulheres grávidas e pessoas com uma hemoglobina glicada (exame feito a partir de uma amostra de sangue) superior a 7,5%.

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401 (81) 99871-0165

Por que a Casa Branca quer que a Lua tenha seu próprio fuso horário

Casa Branca quer que a Nasa, a agência espacial americana, desenvolva um novo fuso horário para a Lua, c h a m a d o Tempo Lunar Coordenado (LTC, na sigla em inglês).

Devido à intensidade diferente do campo gravitacional na Lua, o tempo passa mais rápido lá do que na Terra — 58,7 microssegundos a cada dia.

Pode não parecer muito, mas isso pode ter um impacto significativo quando você tenta sincronizar espaçonaves.

O governo dos EUA espera que o novo horário ajude a manter coordenadas as iniciativas nacionais e privadas para chegar à Lua.

"Esta teoria fundamental da gravidade no nosso Universo tem uma consequência importante: o tempo passa de maneira diferente em diferentes lugares do Universo", explica a professora Catherine Heymans, astrônoma real da Escócia (um título honorário).

"A gravidade na Lua é um pouco mais fraca, e os relógios funcionam de forma diferente."

O tempo é medido atualmente na Terra por centenas de relógios atômicos localizados ao redor do nosso planeta, que medem a mudança do estado de energia dos átomos para registrar o tempo em nanossegundos. Se fossem colocados na Lua, durante 50 anos estariam um segundo mais rápido.

"O tique-taque de um relógio atômico na Lua vai ter um ritmo diferente de um relógio na Terra", afirma Kevin Coggins, alto funcionário do programa de comunicação e navegação espacial da Nasa.

"Faz sentido que quando você vai para outro corpo (celeste), como a Lua ou Marte, cada um tenha seu próprio batimento cardíaco."

Mas a Nasa não é a única que tenta tornar o horário lunar uma realidade. A Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês) também vem desenvolvendo há



algum tempo um novo sistema de tempo.

Será necessário então haver um acordo entre os países, e um órgão de coordenação centralizado — atualmente, isso é feito pelo Escritório Internacional de Pesos e Medidas (BIPM, na sigla em francês) para o tempo na Terra.

No momento, a Estação Espacial Internacional usa o Tempo Universal Coordenado, porque está na órbita terrestre baixa. Mas o mesmo não seria adequado para a Lua.

Outro aspecto sobre o qual os países vão precisar chegar a um acordo é em relação a onde começa o novo fuso horário e até onde se estende.

Os EUA querem que o LTC esteja pronto até 2026, a tempo da sua missão tripulada à Lua.

A Artemis-3 será a primeira missão a voltar à superfície da Lua desde a Apollo 17 em 1972. Ela está programada para pousar no polo sul lunar, que se acredita conter grandes reservas de água congelada em crateras que nunca recebem luz solar.

Localizar e dirigir esta missão requer extrema precisão, a nível de nanossegundo — erros na navegação podem colocar a espaçonave em risco de entrar em órbitas erradas.

Mas a Artemis-3 é também uma de uma série de missões nacionais planejadas para a Lua, assim como empreendimentos privados. Se o tempo não for coordenado entre elas, isso pode interferir no envio de dados e na comunicação entre espaçonaves, satélites e a Terra.

Gravidade maior = tempo mais lento

Como explicamos anteriormente, o tempo passa de maneira diferente em diferentes lugares do Universo.

Não existe um tempo universal comum para todos os corpos celestes, da mesma forma que a força da gravidade não é a mesma para todos

A ideia de que o tempo é relativo vem da teoria da relatividade geral de Albert Einstein.

Ela parte do pressuposto de que onde a gravidade é mais forte, o tempo passa mais devagar.

E a gravidade é mais forte à medida que a massa de um objeto aumenta.

Por exemplo, um recipiente cheio de um material denso, como uma rocha de granito, tem mais massa e, portanto, mais força gravitacional do que o mesmo recipiente cheio de água.

No espaço, a Lua tem menos massa do que a Terra — por isso, a força gravitacional da Lua é menor do que a da Terra.

Isso explica por que uma pessoa pesa menos na Lua.

Esta gravidade mais fraca é a razão pela qual temos as famosas imagens dos astronautas da missão Apollo dando "um salto gigante para a

humanidade" na superfície da Lua.

Então, quanto maior for a massa de um corpo, maior será a sua gravidade — e mais devagar o tempo vai passar.

Em Júpiter, por exemplo, o tempo passa mais devagar do que na Terra, porque a gravidade é maior.

Mas na Lua, o tempo passa mais rápido porque sua força gravitacional é menor.

O que é um fuso horário?

O tempo é dividido ao redor do globo em fusos horários usando linhas imaginárias chamadas meridianos. Eles vão do Polo Norte ao Polo Sul.

Uma destas linhas imaginárias passa por Greenwich, em Londres, no Reino Unido, que estabelece o Greenwich Mean Time, ou GMT.

Países que estão a leste do Reino Unido (como o Japão) estão à frente deste horário base — e países que estão a oeste (como o Brasil) estão atrás.

O Brasil tem mais de um fuso, mas o que é seguido na maior parte do país é o fuso horário de Brasília, equivalente a menos 3 horas do horário em Greenwich, ou seja, é -3 GMT.

Isso significa que quando são 8h da manhã no Brasil, são 11h da manhã em Londres (a não ser que seja horário de verão em algum dos países).



DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°







ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401 (81) 99871-0165

Homem que matou filha asfixiada morre da mesma forma na prisão

Wellington teria confessado o crime à polícia e estava preso preventivamente

homem suspeito de matar a própria filha foi encontrado morto dentro da cela no Centro de Detenção Provisória (CDP) II de Pinheiros, em São Paulo. De acordo com a TV Bandeirantes, a causa da morte foi a mesma da filha, asfixia. Wellington da Silva Rosas, de 39 anos, confessou o assassinato de Rayssa Santos da Silva Rosas, de 18 anos, ele asfixiou a jovem depois pagou para um morador de rua atear fogo no corpo.

De acordo com a TV Bandeirantes, Wellington e outros presos haviam sido retirados da cela enquanto serviços de reforma eram feitos no local. Os detentos teriam sido encaminhados para a enfermaria do Centro de Detenção, de onde, depois de algum tempo se ouviram gritos e Wellington foi encontrado morto.

Wellington teria assediado o companheiro de outro detento, afirma a emissora. O assédio teria ocorrido dentro da enfermaria, onde o suspeito estava em razão de uma reforma na cela

dele.

A polícia pediu a conversão da prisão do detento apontado como responsável pela morte de Wellington. Ele seguiu detido em flagrante e as autoridades solicitaram a prisão preventiva ao Judiciário.

O caso foi registrado como homicídio pelo 91º Distrito Policial (Ceasa).

Relembre o caso

Wellington era pai de sete filhos, um deles Rayssa Santos da Silva Rosas, que foi assassinada quando visitou o pai. De acordo com a polícia, ele confirmou que matou a filha após uma discussão sobre a mãe dela.

Ele alegou aos policiais que ficou com raiva da garota por acreditar que foi ela quem convenceu a esposa a se separar dele. E que Rayssa teria incentivado a mãe a começar a se envolver com outros pretendentes.

O homem teria asfixiado Rayssa na noite de domingo (24/3), em seguida, dormiu com o corpo no se u apartamento. No dia seguinte acordou, foi trabalhar e de noite tirou o corpo do imóvel.



A câmera de vigilância do edifício onde Wellington morava gravou o momento em que o acusado saiu com o corpo da filha dentro de uma caixa em um carrinho de transporte. Na rua, o acusado disse ter pedido a um andarilho para incendiar o cadáver, por R\$ 10, dentro de um buraco na Avenida 23 de Maio.

Na segunda-feira, sem a volta da filha, a mãe foi a delegacia onde registrou um boletim sobre o desparecimento.

Na terça-feira (26/3), a Polícia Militar foi acionada por testemunhas que viram um corpo carbonizado numa cratera da Rua Asdrubal do Nascimento, na República. O local foi isolado para o trabalho da perícia da Polícia Técnico-Científica, que recolheu o cadáver e identificou a vítima.

Wellington Rosas foi preso em flagrante por destruição de cadáver. Ele também responderá pelo crime de homicídio triplamente qualificado, por asfixia, impedir a defesa da vítima e por feminicídio.

O DHPP pediu à Justiça a conversão da prisão em flagrante de Wellington em preventiva, o que ocorreu durante a audiência de custódia na quarta-feira (27/3).

Fugitivos de Mossoró são presos no Pará após 50 dias

Polícia Federal prendeu nesta quinta-feira (4/4) os fugitivos de Mossoró (RN) Deibson Nascimento, 33, e Rogério Mendonça, 36. Os dois foram encontrados no estado do Pará e estavam foragidos há 50 dias, desde que conseguiram fugir da Penitenciária Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, na madrugada do dia 14 de fevereiro.

Os presos teriam conseguido fugir por meio de



um buraco na luminária de suas celas, que são individuais. Eles teriam encontrado um alicate da reforma que ocorria no local e fugido a pé. De acordo com a investigação, os dois ficaram ao menos 30 dias sem revista nas celas e a falta de fiscalização possibilitou que eles utilizassem uma espécie de chapa de 20 cm para abrir o buraco e deixarem o local. Eles foram capturados em Marabá, no sudeste do Pará.

"Na tarde desta quinta-feira (4), em uma ação conjunta das polícias Federal e Rodoviária Federal, foram presos, em Marabá (PA), os foragidos do Sistema Penitenciário Federal Rogério Mendonça e Deibson Nascimento", confirmou o Ministério da Justiça e a PF, em nota conjunta.

Durante o período em que estavam foragidos, Deibson e Rogério teriam recebido ajuda de pessoas do lado de foram do presídio. Ao menos cinco delas foram presas pela PF. A fuga dos dois foi a primeira registrada na história do sistema penitenciário federal.

Heleno F. Gouveia Filho

Beatriz F. de Gouveia

ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

- Lain and Braife

26° 22° DM - Dolar hoje



Pequenos negócios respondem por 82,58% dos novos empregos do TO

e acordo com o estudo feito pelo Sebrae, a partir de dados do Cadastro Geral de E m p r e g o s e Desempregados (Caged), as micro e pequenas empresas respondem por 82,58% (1.195) das 1.447 novas contratações que o Estado realizou no primeiro mês deste ano.

Segundo o Sebrae, os setores que apresentam mais geração de empregos estão concentrados na construção de edifícios, clubes sociais esportivos e restaurantes.

Quando comparados os dados de 2024 com o mesmo período de 2023, houve um crescimento de aproximadamente 22,4% quanto ao saldo de contratações. Foram 1.447 novas contratações em janeiro de 2024 contra 1.182 novas contratações no mesmo período do ano passado.

Também em janeiro deste ano, o setor de Serviços liderou a criação de empregos. Entre as MPE foram 623 novas vagas. Outros setores como Comércio (177) e Construção (164) se destacaram entre as micro e pequenas empresas, sendo que nenhum deles ficou com saldo negativo neste período.

De acordo com Bruno Vila Verde, analista responsável pelo Escritório de Inteligência Institucional do Sebrae, neste ano, a instituição tem como uma das principais metas atender



aproximadamente 40 mil pequenos negócios, além de promover e solidificar o desenvolvimento destas empresas. "A instituição oferta cursos, oficinas, palestras e capacitações voltadas para o empreendedorismo, com o objetivo de auxiliar os empreendedorismo em preendedorismo, com o objetivo de auxiliar os empreendedorismo, com o objetivo de auxiliar os empreendimente quem sonha em abrir o próprio negócio a gerir com eficiência e lucratividade", ressalta.

Brasil

Em todo País, os pequenos negócios responderam por 8 em cada 10 empregos criados na economia em 2023. No acumulado do ano, o Brasil alcançou um saldo de 1,48 milhão de novas contratações, o que resultou no menor patamar de desemprego registrado desde 2020. Desse total, as MPE criaram 1,18 milhão de

empregos (80,1%) e as médias e grandes empresas responderam por 209,99 mil vagas, o equivalente a 14,2% do total.

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, o estudo comprova a importância fundamental que os pequenos negócios têm para a economia e para a população brasileira. "As pequenas empresas são o principal motor da nossa economia e responsáveis pela sobrevivência de 86,5 milhões de brasileiros, o que equivale aproximadamente 40% da população do país", comenta.

Empreendedorismo

O arquiteto e urbanista Fernando Neri Silva está entre os exemplos de quem empreende na área de construção de edifícios em Palmas. Desde 2004, ele c o m a n d a u m a microempresa com dois funcionários e dezenas de contratações que já iniciaram no início do ano.

Ele acredita que o crescimento na área estar relacionado ao envolvimento crescente em projetos de design de interiores, criando espaços que proporcionam experiências agradáveis e funcionais para uma capital que ainda é nova.

"Esta é uma realidade que nos deixa felizes, não só por motivo econômico, mas o impacto particular que faz melhorar a vida dessas pessoas. Palmas é uma capital com diversas oportunidades. Minha área envolve vários profissionais. Eu costumo dizer que a Arquitetura é uma orquestra, que envolve diversos profissionais", finaliza.

Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99894-9401

Transplante: primeiro paciente a receber rim de porco deixa hospital

O procedimento bem-sucedido representa um avanço na medicina, contribuído positivamente com pacientes que aguardam por um órgão. 'Grande emoção', disse o médico responsável por comandar a cirurgia

ichard Slayman, de 62 anos, o primeiro ser humano vivo a receber um rim de porco geneticamente modificado durante um transplante, teve alta do hospital, na quarta-feira (3/4). A cirurgia inédita, comandada pelo médico brasileiro Leonardo Riella, foi realizada no dia 16 de março, em um hospital em Boston, nos Estados Unidos.

A fila para receber um transplante de rim é longa. Estima-se que só no Brasil, 30 mil pacientes aguardam por uma doação. Já nos Estados Unidos, onde Richard mora, são 100 mil pessoas aguardando. O procedimento bem-sucedido marca um avanço na medicina, trazendo novas possibilidades para as pessoas que esperam por um órgão.

"A gente trabalhou meses para que o transplante fosse bemsucedido. Acho que ver ele saindo do hospital, e ele poder ir para casa como rim funcionando, foi uma emoção muito grande", disse Riella em entrevista ao Jornal da Globo.

S I a y m a n f o i diagnosticado com uma doença renal em estágio avançado, possui diabetes tipo 2, hipertensão e fazia diálise havia sete anos. Em 2018, o paciente chegou a



receber um transplante de um rim de outra pessoa, mas após cinco anos, o órgão falhou e Richard voltou a depender de diálise.

Nas redes sociais, Richard afirmou que há muitos anos não se sentia tão saudável e que está vivendo um momento que desejou por muitos anos. "Agora, é uma realidade e um dos momentos mais felizes da minha vida", escreveu.

Pesquisa

A pesquisa para o xenotransplante, nome dado para o procedimento onde é realizado a implementação do órgão do animal em humanos, vinha sendo desenvolvida há cinco anos pelo hospital em parceria com a empresa eGenesis.

A proposta da pesquisa é, além de oferecer uma maior oferta de órgãos e salvar vidas daqueles que precisam de rim, tinha como objetivo traçar novas maneiras de tratamento que não sejam a hemodiálise.

Essa não é a primeira vez que o transplante de órgãos suínos em pessoas é estudado. Pesquisadores tinham como desafio analisar a resposta do sistema imunológico, que poderia rejeitar o tecido estranho — ponto que foi trabalhado ao longo da pesquisa.

No processo, os cientistas retiraram genes suínos que prejudicavam a resposta do corpo humano e

acrescentaram genes h u m a n o s . O s pesquisadores também inativaram retrovírus endógenos suínos no doador para eliminar qualquer risco de infecção.

Ao longo da pesquisa, foram feitas diversas versões de modificações genéticas até o momento que encontraram a que poderia ser implantada em humanos. Antes disso, no entanto, os órgãos foram testados em macacos.

Com a resposta positiva, a equipe acionou o FDA — que é o órgão de regulação norte-americano — que aprovou a realização do procedimento.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401 (81) 99871-0165

Federações das Américas pedem ações legais contra "os que caluniam" FIA e Ben Sulayem

Emitida em apoio à FIA e ao seu presidente, carta tem assinatura de 34 representantes dos órgãos do continente, entre eles Fabiana Ecclestone, vice-presidente da FIA na América do Sul, Giovanni Guerra, mandatário da Confederação Brasileira de Automobilismo [CBA], e Humberto Kennedy, do Automóvel Clube Brasileiro

s federações e clubes das Américas ligadas à Federação Internacional de Automobilismo [FIA] emitiram um comunicado em conjunto manifestando apoio e reforçando que Mohammed Ben Sulayem, presidente do órgão máximo do esporte a motor, foi inocentado pelo Comitê de Ética da FIA das acusações de ter interferido no GP da Arábia Saudita de 2023 e de tentar barrar a aprovação do circuito de Las Vegas. Os mandatários das federações do continente americano foram além e ainda pediram ações legais contra quem "calunia a entidade" e seu presidente.

A carta, assinada por 34 associações do continente, contém seis tópicos e conta com as assinaturas de, entre outros mandatários, Fabiana Ecclestone, vice-presidente da FIA na América do Sul, Giovanni Guerra, mandatário da Confederação Brasileira de Automobilismo [CBA], e Humberto Kennedy, do Automóvel Clube Brasileiro [ACBr] como representantes das instituições brasileiras signatárias ao comunicado.

A BBC expôs no início do mês de março que Sulayem era investigado pelo Comitê de Ética da FIA por duas ocorrências. O primeiro episódio reportava ao GP da Arábia Saudita do último ano. quando Fernando Alonso foi punido em 5s por alinhar fora dos colchetes na largada. Ao pagar a penalidade, recebeu nova infração: com a justificativa de que a Aston Martin havia tocado o carro antes do cumprimento da sanção, o espanhol recebeu 10s.

Três horas após a corrida, a segunda punição foi revogada, o que garantiu a Alonso o pódio



daquela corrida. A BBC publicou que Ben Sulayem havia ligado ao xeique Abdullah bin Hamad bin Isa Al Khalifa, atual vice-presidente esportivo da FIA no Oriente Médio e Norte da África, indicando que a punição ao #14 deveria ser revogada. A emissora também informou que o relatório de compliance da FIA, assinado por Paolo Basarri, indicava que um denunciante relatou que o presidente da instituição "esperava que os comissários mudassem a decisão".

O segundo episódio informado pelo delator foi que Ben Sulayem solicitou que fosse encontrada alguma maneira da pista de rua de Las Vegas não ser aprovada durante a inspeção de segurança, o que abalaria o principal projeto do Liberty Media para 2023. No relatório do compliance da FIA, o denunciante afirmou que um empresário o contatou a pedido do presidente do órgão máximo do automobilismo e "o instruiu a encontrar algumas preocupações para impedir a FIA de certificar o circuito antes do fim de semana da corrida". O objetivo era encontrar falhas para impedir a licença, mesmo que os problemas fossem "identificados artificialmente".

No último dia 20 de março, o presidente da FIA foi inocentado de maneira unânime das acusações. O Comitê de Ética alegou que não encontrou evidências suficientes para a condenação.

"O Comitê de Ética foi unânime na determinação de que não havia evidências para fundamentar as alegações de interferência de nenhum tipo. As preocupações sobre uma possível intervenção foram levadas à atenção do Departamento de Compliance da FIA e transferidas para o Comitê de Ética da FIA sob o Artigo 32.2.5 do Estatuto. Depois, foi concluída uma revisão robusta, independente e abrangente de 30 dias, que incluiu entrevistas com 11 testemunhas. As alegações sobre o presidente da FIA eram sem substância, e fortes evidências foram apresentadas para apoiar a determinação do Comitê de Ética da FIA. O presidente da FIA foi absolvido de qualquer conduta errada em relação às seguintes alegações: interferência na decisão dos comissários de reverter uma punição adicional no carro #14, depois de uma apelação da Aston Martin no GP da Arábia Saudita de 2023, e tentativa de interferir no processo de certificação de pista no GP de Las Vegas de 2023. A certificação foi completada e aprovada no tempo correto. A completa cooperação, transparência e compliance do presidente ao longo de todo o processo de investigação foi muito apreciada", informou a organização em comunicado emitido à época.

Confira na íntegra a carta assinada pelas federações das Américas:

- 1) Que o Comitê de Ética da FIA, composto por membros externos e independentes, emitiu por unanimidade o relatório, no qual declara que o Sr. Mohammed Ben Sulayem, Presidente da FIA, está absolvido das acusações infundadas de interferência;
- 2) Que a resolução do Comitê de Ética ratifica que o Presidente da FIA, Sr. Mohammed Ben Sulayem, agiu com honra, transparência e independência;
- 3) Que as acusações de impropriedade e práticas antiéticas propagadas por alguns membros da mídia impressa e digital tinham como único objetivo causar danos à FIA e à sua liderança, especialmente ao Presidente;
- 4) Que a escolha do Presidente da FIA está consagrada nos Estatutos da FIA e é da competência exclusiva dos seus membros votantes e não é afetada por aqueles de fora da organização que tentam, por seu próprio interesse, intervir;
- 5) Que recomendaremos que a FIA inicie ações legais contra aqueles que, sem justa causa, caluniam a FIA e a sua liderança;
- 6) Endossamos e ratificamos o nosso voto de confiança em apoio ao Sr. Mohammed Ben Sulayem, pela sua gestão da FIA e pelo seu progresso no cumprimento do seu compromisso de transformar a FIA de uma forma ética e transparente, a fim de melhor servir os seus membros.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401 (81) 99871-0165 Diário da Manhã **Economia** RECIFE - SEXTA - FEIRA 05 DE ABRIL DE 2024 Pág. 07

Endividamento aumenta entre as famílias em março

Mais de 70% afirmam ter dívidas a vencer, diz CNC

endividamento das famílias brasileiras cresceu em março. No mês, 78,1% das famílias afirmaram ter dívidas a vencer, o que representa um aumento de 0,2 ponto percentual (p.p.) em relação a fevereiro. Em comparação com março de 2023, porém, o índice ficou 0,2 p.p. abaixo.

É o que aponta a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

"O momento mais favorável dos juros, com menor custo, tem contribuído para uma maior demanda das famílias por crédito, sobretudo, parcelado", afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

O percentual de consumidores considerados "muito endividados" registrou a u mento de 0,1 p.p., interrompendo a queda contínua dos últimos quatro meses. Por outro lado, cresceu, em 0,2 p.p., o número de famílias consideradas "pouco endividadas".

A quantidade de famílias com dívidas atrasadas também aumentou, em 0,5 p.p., após cinco meses em queda, alcançando 28,6% das famílias. Entretanto, o indicador manteve-se abaixo do registrado em março de



2023 (29,4%).

"A alta da inadimplência também é vista pelo crescimento do percentual de famílias que afirmam que não terão condições de pagar as dívidas atrasadas em março, que é o grupo mais complexo dos inadimplentes. Nesse caso, o percentual já supera o do mesmo mês do ano passado", disse a economista da CNC Izis Ferreira.

Menor renda

As famílias consideradas de baixa renda (até 3 salários mínimos) impulsionaram o endividamento no mês (79,7%), com alta mensal de 0,5 p.p. e anual de 0,8 p.p. Já os outros grupos apresentaram redução ou estabilidade no percentual. Além disso, a faixa de famílias com menor renda foi responsável pelo aumento das dívidas em atraso, na comparação mensal, um acréscimo de 0,6 p.p.

Já o aumento das famílias que não terão condições de pagar as dívidas em atraso ocorreu apenas nas faixas de renda intermediárias (de 3 a 5 e de 5 a 10 salários mínimos).

A faixa de baixa renda apresentou a maior necessidade de recorrer ao crédito, assim como a maior dificuldade de amortizar essas dívidas. Porém, teve melhora do indicador de expectativa para pagar essas contas atrasadas, reflexo dos programas sociais e de auxílio ao crédito.

O valor médio das dívidas registrou queda, pelo segundo mês seguido, entre os consumidores que relataram ter mais da metade dos seus rendimentos comprometidos. A redução foi 0,5 p.p. no primeiro trimestre do ano, alcançando 20,7% dessas famílias.

"Para ampliar a renda disponível, as famílias buscaram aumentar o prazo para pagamento das suas dívidas. Tanto que o tempo de comprometimento com dívidas atingiu 7,1 meses em março de 2023, o maior nível desde abril de 2022",

afirma a economista da CNC.

O percentual de famílias com dívidas em atraso por mais de 90 dias permaneceu em 47,5% pelo terceiro mês, com aumento daquelas com atraso entre 30 e 90 dias para 28,7%. Dessa forma, o tempo médio de atraso foi 63,9 dias em março.

Cartão de crédito

O cartão de crédito representou 86,9% dos endividados no mês, aumento de 0,8 p.p., na comparação com o mesmo mês do ano passado, e estável diante de fevereiro de 2024.

O crédito pessoal apresentou o maior crescimento (1,6 p.p.), resultado da queda dos juros médios da modalidade, o menor entre os últimos três meses-41,2% em janeiro de 2024. Os financiamentos imobiliário e de carro vêm logo em seguida, com acréscimo de 1,5 p.p. no volume de endividados, cada

Em relação ao gênero, o endividamento cresceu 0,3 p.p. entre o público masculino, em relação a fevereiro, mais do que entre as mulheres (+0,2 p.p.). Quando comparado a março de 2023, entretanto, o endividamento entre as mulheres registrou queda de 0,7 p.p. e, por outro lado, aumentou 0,4 p.p. entre os homens.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDOS PESANOS DE SANOS ALANAMORO MINORAL I Indos en 18 de reverso de 1800 i 1800 per 18 de 1800 pe

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165